



STOP

nº 59

Janeiro 2012,
São Paulo,
Ano V

100 mil exemplares
Distribuição Gratuita

Jornal Científico Trilógico

www.stop.org.br

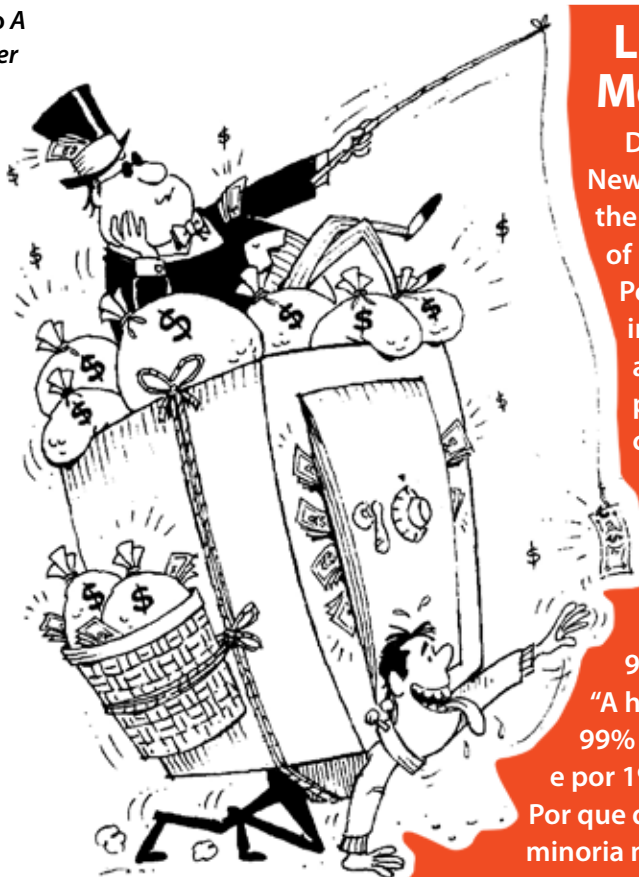
1% Escraviza 99%

Norberto R. Keppe* Extrato do livro *A Libertação dos Povos - A Patologia do Poder*

Cada ser humano, logo ao nascer, torna-se escravo dos que têm o poder econômico-social, porque tem de comprar sua comida, a casa onde mora, a roupa que usa, o sapato que calça — praticamente, entra em um inferno de existência. E o pior é que vemos diariamente indivíduos morrendo de fome e de frio, no mundo todo, por causa da maldade dos que retêm o poder econômico — pessoas frias, sem nenhuma caridade, agressivas e más como só são os demônios.

Os que têm o poder econômico-social acreditam que são eles que carregam o mundo, e não que é toda a humanidade que tem de carregá-los, em seu egoísmo e exploração, que privam os seres humanos do seu bem-estar e liberdade. Parece incrível, mas a libertação atual do ser humano depende basicamente da anulação do poder econômico-social — porque toda a humanidade passou a girar em torno desse poder, que açambarcou todos os meios de produção, a ciência, artes e a tecnologia, colocando todos os países, homens e mulheres sob sua dependência. Ele é como o grande ladrão e mafioso, que obriga cada cientista, artista, ou trabalhador a entregar

“A libertação atual do ser humano depende basicamente da anulação do poder econômico-social”



Livro-Base para os Movimentos Sociais

Desde sua publicação em New York, 1986, “Liberation of the People – The Pathology of Power” (A Libertação dos Povos - A Patologia do Poder) inspira movimentos sociais ao redor do mundo, e o próprio slogan “We are 99%”, carro-chefe do Occupy Wall Street, tem sua fonte aí: “Somos 99% controlados doentamente por 1%” (pág. 20); “... criaremos uma força imbatível, porque somos 99% da humanidade” (p. 40); “A humanidade é constituída por 99% de humilhados e ofendidos, e por 1% de arrogantes e inimigos. Por que deixar então essa diminuta minoria nos esmagar?” (p. 137).

a ele o produto de seu trabalho, para que seja usado. O grande pecado do mundo está no poder, que agora se localiza no setor econômico-social — porque todos os erros cabem na atitude do poderoso: inveja, ódio, avareza, preguiça, gula, orgulho e luxúria — e tal poder como está sendo usado, constitui uma atitude de negação, omissão e deturpação da realidade.

O tempo dos poderosos na economia está chegando ao seu fim, porque eles se distanciaram tanto do trabalho, que não têm mais apoio para continuar com os seus lucros fabulosos; é fundamental que o povo não os siga, para não afundar com eles.

Se o trabalho não for realizado para ajudar o próximo, será para prejudicar, como está acontecendo atualmente, com 1/3 da

população mundial passando fome, 1/5 sem habitações decentes para morar, e 90% ganhando o insuficiente para ter uma vida satisfatória.

Os meios de repressão defendem violentamente o poder econômico-social. 1º) porque os policiais, os políticos, e até o povo acreditam que eles dependem de tal poder; 2º) o problema da inversão psicossocial existe na mente e na sociedade — o que leva o ser humano a imaginar o contrário da realidade, isto é, que o povo precisa dos poderosos, e não que estes últimos dependem dele. De maneira que nosso grande trabalho deverá ser no sentido de educar e desenvolver o povo, para conscientizar e assumir o que é dele; depois de tantos

séculos de mentiras, é difícil, de repente, o ser humano perceber como foi tão enganado — mas temos de começar a realizar isso agora — daqui a pouco tempo, todo o povo sentirá grande gratidão, pelo que estamos fazendo agora para libertá-lo. Queremos exatamente isso: a libertação do povo. Seja um fator espiritual, filosófico, ou científico, a verdade é que sempre fomos escravos, e agora podemos finalmente nos libertar dos “demônios” que sempre estragaram nossa existência — e no momento estão agarrados ao poder econômico-social.

A LIBERTAÇÃO DOS POVOS

A PATOLOGIA DO PODER



NORBERTO R. KEPPE

Download gratuito do livro em pdf: libertacaodospovos.org

*Norberto Keppe é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica - (Psicanálise Integral), psicanalista, filósofo e escritor com mais de 30 livros publicados.

O que é Imersão Terapêutica em Idiomas?

Sari Koivukangas (Finlândia), profª da Millennium Línguas

Pág. 2

Desobediência Civil ou Obediência à Verdade: Xequ Mate

Rodrigo Pacheco Angélico, Advogado

Pág. 2

Os Outros São Nosso Espelho

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, psicanalista

Pág. 3

O Estresse das Férias

Márcia Sgrinelli e Heloísa Coelho, dentistas

Pág. 3

O que é Imersão Terapêutica em Idiomas?

Sari Koivukangas (Finlândia), professora da Millennium Línguas - Unidade Chácara Sto. Antônio

A palavra “imersão”, usada no ensino de idiomas, tem o significado de submersão, ou mergulho na língua para perceber suas belezas e riquezas, ocultas aos olhos de quem está na superfície. Tem um efeito educativo fantástico, pois, durante um certo período de tempo, como um feriado prolongado, o estudante convive o dia todo com professores e colegas, falando no idioma que estuda.

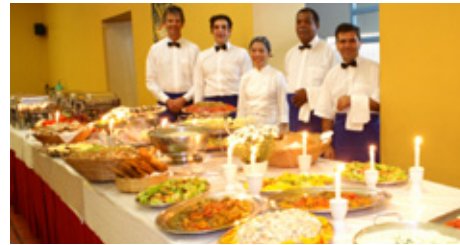
Na Millennium Línguas, a imersão vai além do ensino de idiomas, buscando propiciar também uma terapia e um desenvolvimento artístico-cultural.

Periodicamente, a Millennium Línguas organiza para seus alunos imersões nos idiomas que ensina: inglês, francês, espanhol, italiano, alemão, português, sueco, finlandês, mas que vão além do ensino linguístico. Trata-se também de uma imersão terapêutica, artística e cultural, para redu-

zir o estresse, melhorar a saúde e a energia, aumentar a capacidade de aprender e produzir, e desenvolver o aspecto cultural e a sensibilidade para o mundo das artes.

Essas imersões são realizadas no Grande Hotel Trilogia, no ambiente paradisíaco de Cambuquira, pequena cidade do Sul de Minas Gerais, pertencente ao Circuito das Águas, rodeada por mata atlântica, onde se respira um ar puríssimo, vê-se um céu límpido e cintilante de estrelas à noite e, principalmente goza-se de um sossego e tranquilidade propícios ao estudo e reflexão. Além de ter, no seu Parque das Águas, as melhores águas medicinais do mundo.

Ali os estudantes da Millennium passam dias de descontração com seus professores, treinados na ciência da psicossócio-terapia, criada por Norberto Keppe, e comunicam-se no idioma escolhido, participando de passeios, workshops terapêuticos, e atividades artísticas, como música e teatro – e ainda dos projetos sociais Ação no Bem e Crescer com Arte, desenvolvidos com moradores da região para ajudar a população local, pois não há nada mais tera-



1. Workshop no Parque das Águas; 2. Tai-Chi à beira da piscina do hotel GHT; 3. Alimentação orgânica preparada em fogão à lenha no restaurante do GHT.

pêutico nem que incentive mais a aprendizagem do que o Bem, a Beleza e a Verdade.

Desde o café da manhã até o jantar no Grande Hotel Trilogia – onde se consomem alimentos orgânicos cultivados no próprio hotel – os estudantes se comunicam no idioma que estudam – como se estivessem em outro país, e ainda podem desfrutar de uma piscina em meio à natureza e de uma autêntica sauna finlandesa.

Semelhantes a essas imersões são as “Vivências” realizadas em São Paulo – aulas práticas em museus ou locais históricos e culturais, em que o aluno coloca em prática o aprendizado na sala de aula, conversando no idioma escolhido. Difíceis de descrever, mas inesquecíveis depois de experimentadas, essas riquíssimas imersões e vivências têm despertado experiências inolvidáveis em todos aqueles que tiveram a ventura de vivenciá-las.

Próxima imersão:
Feriado Prolongado de Carnaval
Informe-se na Millennium
Endereços e telefones: página 4
www.millennium-linguas.com.br

Desobediência Civil ou Obediência à Verdade: Xequê Mate

Rodrigo Pacheco Angélico, advogado e vice-presidente da Associação Lusófona de Direitos Humanos (ALDH)

“Será que o cidadão deve desistir de sua consciência, mesmo por um único instante ou em última instância, e se dobrar ao legislador? Por que então estará cada pessoa dotada de uma consciência? Em minha opinião, devemos ser primeiramente homens, e só posteriormente súditos. Cultivar o respeito às leis não é desejável no mesmo plano do respeito aos direitos. A única obrigação que tenho direito de assumir é fazer a qualquer momento aquilo que julgo certo”. (THOREAU, Henry David. A Desobediência Civil e Outros Escritos. São Paulo: Martin Claret, 2002, Pág. 15.)

O argumento filosófico que fundamenta a desobediência civil é o seguinte: o cidadão só tem o dever moral de obedecer às leis, se os legisladores produzirem leis justas. Isso porque o próprio governo, que é simplesmente uma forma que o povo escolheu para executar a sua vontade, está igualmente sujeito a abusos e perversões antes mesmo que o povo possa agir através dele.

“De acordo com alguns teóricos juristas brasileiros e estrangeiros, como Maria Garcia, Machado Paupério e Nelson Nery da Costa, a Desobediência Civil é uma das formas de expressão do Direito de Resistência, sendo esta uma espécie de Direito de Exceção que, embora tenha cunho jurídico, não necessita de leis para garanti-lo, uma vez que se trata de um meio de garantir outros di-



“Num determinado momento, alguns indivíduos se acham no direito de se apropriar indevidamente do que é legitimamente de todos os cidadãos.”

reitos básicos. Ele tem lugar quando as instituições públicas não estão cumprindo seu fiel papel e quando não existem outros remédios legais possíveis que garantam o exercício de direitos naturais, como a vida, a liberdade e a integridade física. Além da Desobediência Civil, também são exemplos de resistência o Direito de Greve (para proteger os direitos homogêneo trabalhadores) e o Direito de Revolução (para resguardar o direito do povo exercer a sua soberania quando esta é ofendida)” (http://pt.wikipedia.org/wiki/Desobedi%C3%Aancia_civil).

Assim podemos concluir, que em tese, temos o direito de desobedecer, quando nos vemos numa situação de extrema injustiça. É claro que a forma como manifestamos esse descontentamento, entendo que não pode ultrapassar o limite equivalente e proporcional à ação que originou o dano ou constrangimento.

Escrevo esse artigo para lembrar exatamente isso, e que parece ter sido esquecido nesse emaranhado caos de leis. “O poder é do povo”. Num determinado momento, alguns indivíduos se acharam no direito de se apropriar indevidamente do que é legitimamente de todos os cidadãos.

Estamos cansados de obedecer a leis que são contrárias à nossa natureza, cansados de fazer papel de idiotas ou escravos, cansados de não ter nenhuma outra alternativa, de nos ver privados da prosperidade, saúde, paz e glória que somos destinados a ter.

Henry Thoreau, cujo trabalho inspirou grandes homens, como Ghandi e Martin Luther King, já apontava os legisladores como possíveis grandes vilões na história da democracia e sociedade política.

No ano de 1986, Dr. Norberto Keppe, em seu livro *A Libertação dos Povos*, teceu uma verdadeira análise da sociopatologia do poder, indo à raiz da problemática e trazendo soluções aos dilemas enfrentados até hoje, servindo como base e inspiração para muitos movimentos sociais de conscientização. Merece menção especial o capítulo “As leis foram organizadas con-

tra o povo”, onde afirma: “a falta de respeito é do povo, pelas leis dos poderosos, ou é mais uma falta de respeito dos poderosos, que organizam a vida e as leis, de acordo com os seus interesses escusos? Neste caso, será que temos alguma obrigação em respeitar toda e qualquer lei, qualquer regulamento? Evidentemente, que não. No entanto, para que evitemos uma luta armada, vamos pouco a pouco criando as verdadeiras leis sociais, e organizando a sociedade de acordo com a justiça.”

Nesse sentido, vemos claramente, que o movimento “OCCUPY WALL STREET”- ocupar Wall Street em Nova York - que por sua vez, se alastrou por centenas de outras cidades em 85 países ao redor do mundo, se socorreu do espírito imbuído na desobediência civil de Thoreau bem como no livro *A Libertação dos Povos*. O que alegam os integrantes desse movimento? Que a distribuição das riquezas e suas prioridades estão invertidas e, que o ser humano vem antes e é mais importante que o dinheiro.

Gostaria de finalizar com outro trecho muito significativo do livro do Dr. Norberto Keppe: “O povo precisa pensar o seguinte: que o capital não pode ser usado só por alguns, e em benefício deles próprios; o povo precisa acordar para o fato que o dinheiro tem de ser usado em benefício dele. Evidentemente, a humanidade está semiadormecida, como a moça da lenda (*A Bela Adormecida*), mas, assim como está dormindo, ela pode e deve ser acordada - principalmente os indivíduos de valor, os líderes sociais, para que finalmente possamos tomar conta do que é nosso.” (capítulo 8, pag. 203).

www.rpaadvocacia.com.br

Os Outros São Nosso Espelho

O que nos incomoda nos outros é o que está mal “resolvido” dentro de nós

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco*

Extrato do livro *De Olho na Saúde - ABC da Psicossomática Trilógica*

“O inferno é o outro”, dizia Sartre, exprimindo com esse conceito a ideia que os seres humanos nutrem de maneira silenciosa ou expressa: o outro (o patrão, a sogra, o marido, a mulher, o colega de trabalho, os pais, o governo etc.) é o culpado pelos meus problemas, pela minha infelicidade, frustrações e insucessos. A ideia de sermos “vítimas”, que acompanha nossos males, é universal — sofremos dos ataques das bactérias, vírus, genes malformados herdados dos pais; poluição ambiental; falta (ou excesso) de dinheiro a gerenciar; pouca ou muita idade; falta de boas oportunidades na vida ou até mesmo termos nascido sob um signo zodiacal desfavorável; isto quando não pensamos que carregamos culpas a expiar de vidas passadas...

“Mal pensamos nós que nossos maiores inimigos estão dentro de nós mesmos — e o que é pior, agem de forma oculta (inconsciente).”

Keppe introduz no campo da psicoterapia um conceito inovador: nossas doenças vêm de atitudes que adotamos diante da vida, e não têm “existência” em si mesmas. Em outras palavras: enquanto eu adoto uma determinada atitude (sentimento, pensamento e ação) negativa, estou “fabricando” uma doença psíquica, orgânica, ou na minha vida (nos meus relacionamentos, trabalho, economia etc). No momento em que mudo de atitude e passo a adotar uma postura mais saudável, imediatamente volto ao equilíbrio.

Isso quer dizer que, pela natureza, a

estrutura essencial do ser humano tem um grande poder autogenerativo. Ou seja, temos um sistema de defesa muito complexo, ao qual damos o nome de imunológico e que tem a capacidade de autorregular o funcionamento do nosso organismo. Psicologicamente ocorre o mesmo: conscientizada e corrigida a atitude errada, voltamos ao equilíbrio natural.

Portanto, ninguém pode ser “rotulado” de doente — neurótico ou psicótico — de maneira definitiva, pois o que existem são estados patológicos que poderão se estender por maior ou menor tempo na vida de um indivíduo.

De outro lado, não existem pessoas chamadas “normais”. Cada um tem muito de neurótico e mesmo de atitudes psicóticas no decorrer de sua vida.

O indivíduo equilibrado é o que aceita trabalhar com seus problemas e dos demais — ou seja — aquele que não censura a consciência da psicopatologia e da patologia social.

Portanto, se todos nós temos muito de neuróticos e até de psicóticos, os outros nos servem de espelho e muito podemos aprender sobre nós mesmos: as qualidades que devemos reforçar e os defeitos que temos que evitar.

O meio mais prático e direto para o autoconhecimento é justamente fazermos a dialética — o que nos incomoda nos outros, é o que está mal “resolvido” (inconscientizado) dentro de nós. Da mesma forma, o que nos agrada no próximo são as qualidades que possuímos e muitas vezes também estão inconscientizadas e reprimidas.

Um colega de trabalho que me irrita pela sua postura megalômana, egocêntrica, que age como se fosse o centro do mundo, falando somente sobre assuntos que são de seu exclusivo interesse, não desconfiando quando é hora de parar de



incomodar a concentração dos outros, poderá estar espelhando algo dentro de mim — por exemplo, o quanto eu me desvio daquilo que devo cuidar e do que é importante, perdendo-me em pensamentos egoístas, ou preocupações supérfluas comigo mesmo.

Da mesma forma, quando me incomoda ver o quanto um amigo joga fora suas chances de sucesso, numa atitude de constante autodesvalorização, insegurança e falta de confiança, posso perfeitamente estar percebendo através do outro o principal motivo dos meus fracassos profissionais.

Sendo assim, podemos conhecer nosso universo interior através da conscientização dialética, usando o exterior como ponto de referência.

Sim, toda a maravilha e harmonia do Universo está presente em nosso universo interno e, se não usufruirmos disto, devemos à nossa psicopatologia ou seja, nossas atitudes invertidas de inveja, raiva, medo, pessimismo, arrogância, e tantas outras.

www.editoraproton.com.br

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

O Estresse das Férias

Márcia Sgrinelli e Heloísa Coelho, dentistas psicossomáticas

Alguns clientes contam que costumam adoecer e ter problemas dentários agudos justamente quando estão passando férias num lugar maravilhoso, ou durante as festas de Natal e Ano Novo. E isso costuma se repetir a cada ano, a ponto de estragarem cada passeio que fazem.

Aparentemente isso é uma coincidência, mas, na verdade, tem causas profundas na vida psicológica. M.H.A, por exemplo, sempre tinha abscessos ou pul-

pite (dor no nervo do dente) durante as férias, quando ia a uma das praias mais bonitas do Algarve (Portugal) ou quando viajava em cruzeiros. Analisando seu caso, constatou que no fundo rejeitava o bem e a beleza em sua existência, mas não queria perceber tal problema. Somente quando aceitou essa percepção conseguiu deixar de estragar suas férias.

Por esse motivo, não basta tratar do problema orgânico, mas sim da pessoa doente. De nada adiantaria somente socorrer M.H.A. a cada emergência dentária, se não

lhe fosse mostrado o problema psíquico, que a levava a arranjar doenças a cada viagem de férias. Na verdade, foi esta conscientização que a levou a melhorar.

Essa é a diferença entre o tratamento somente orgânico e a orientação psicossomática, a qual ajuda os clientes tanto na prevenção quanto na recuperação da saúde bucal.

Márcia Sgrinelli

CRO-SP 25.337 (11) 3814-0130

(Av. Rebouças, 3887, atrás do Shop. Eldorado)

Heloísa Coelho

CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171

(Rua Augusta, 2676)

www.odontotrilogia.odo.br

Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal



Diariamente às 6h
Segundas às 12h
Quartas às 9h / Quintas às 20h

Canal TV Aberta São Paulo: NET 9,
TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186



Rádio Mundial 95,7 FM
(Terças às 16h)



www.trilogia.ws
(link Programas de TV)

PALESTRAS TRILOGIA ANALÍTICA

Entrada Franca

Confirmar Presença

AUGUSTA

A Energia do Amor dá Saúde
26/01/2012, 5ª, 19hs

Curando as Doenças Através da Farmácia Interior
09/02/2012, 5ª, 19hs

A Importância dos Sonhos em Nossa Vida
23/02/2012, 5ª, 19hs

Local: Millennium Línguas - Augusta -
R. Augusta, 2676 - (11) 3063.3730

REBOUÇAS

Porque Amar é Tão Difícil?
07/02/2012, 3ª, 19h30

O que Impede Seu Sucesso?
28/02/2012, 3ª, 19h30

Local: Millennium Línguas - Rebouças
Av. Rebouças, 3887 - (11) 3814.0130

CHÁCARA STO. ANTÔNIO

Como Lidar com Pensamentos Negativos?
02/02/2012, 5ª, 19h30

Porque Amar é Tão Difícil?
16/02/2012, 5ª, 19h30

Local: Millennium Línguas - Chácara
Sto. Antônio - R. Américo Brasiliense,
1777 - (11) 5181.5527

MOEMA

Como Aumentar Sua Criatividade Estudando Idiomas
09/02/2012, 5ª, 19h30

Novo Ano, Novo Ânimo: Como se Desprender das Ideias Negativas?
23/02/2012, 5ª, 19h30

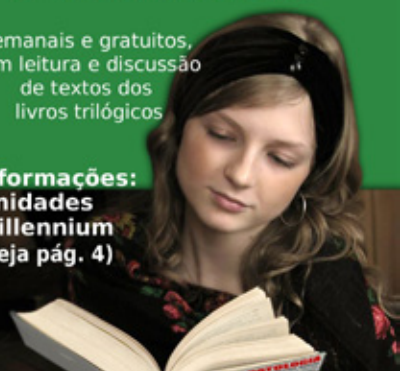
Local: Millennium Línguas - Moema
Al. Maracatins, 114 - (11) 5052.2756

Grupo de Estudos Livres sobre

Trilogia Analítica

Semanais e gratuitos,
com leitura e discussão
de textos dos
livros trilógicos

Informações:
Unidades
Millennium
(veja pág. 4)



Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilógica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Sari Koivukangas, Rodrigo Pacheco Angélico, Cristina Vasques, Roberto Silvano, Márcia Sgrinelli e Heloísa Coelho. Impressão: Plural Gráfica.

www.stop.org.br (link Jornal STOP) Contato: stop@stop.org.br

Novas Turmas para 2012:
Matrículas Abertas!



MILLENNIUM LÍNGUAS

Escola-Terapia*



Anna Lindquist,
professora de inglês,
alemão e sueco
da Unidade Moema



UNIDADES

Rebouças
3814-0130

Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

Augusta
3063-3730

R. Augusta, 2676, térreo
(Próximo a Oscar Freire)

Moema
5052-2756

Al. Maracatins, 114

Chácara Sto. Antônio
5181-5527

R. Américo Brasiliense, 1777

www.millennium-linguas.com.br

Traduções e Interpretações: www.millenniumtraducoes.com.br

* Método terapêutico: forma descontraída e rápida de desenvolver as habilidades linguísticas e as capacidades naturais do ser humano, através do autoconhecimento e percepção da realidade global, por meio de conversação, leituras e interpretação de textos sobre psicoterapia, filosofia, artes, economia, psicossomática, motivação, cultura geral etc.

Línguas e Terapia

Por Cristina Vasques e Roberto Silvano, prof. da Escola Millennium da Unidade Moema

Quando pensamos em aprender, geralmente achamos que é preciso desenvolver o intelecto e a memória para alcançar êxito. No entanto, existem fatores muito mais poderosos em nossa vida psíquica - como o sentimento e a vontade - que interferem diretamente no processo do conhecimento, podendo bloqueá-lo inteiramente, ou acelerá-lo. Perceber e saber lidar com eles é o que realmente leva a pessoa não só a um aprendizado rápido, mas também a um desenvolvimento pessoal, familiar, social, no controle do estresse, na saúde, no trabalho etc.

O Método Psicolinguístico Terapêutico usado em nossa escola, permite lidar com os aspectos psicológicos essenciais que levam ao verdadeiro conhecimento, como esclarece seu criador, Norberto Keppe: "Para haver o desenvolvimento humano e social temos de contar com três elementos fundamentais: 1) Vontade, 2) Sentimento, e 3) Intelecto. Pela ordem pode-se notar que o mais importante de todos é a vontade, em segundo lugar o sentimento (afeto), e só em último o intelecto - que é dependente dos dois primeiros. A vida intelectual é consequência e não causa dos outros elementos da existência - sendo que a vontade é sua forma principal; tudo que conhecemos depende inteiramente do modo que conduzimos nossa vontade, que funciona em conjugação com o sentimento."

De modo que para aprender precisamos saber nossas verdadei-



O aprendizado de um novo idioma depende muito mais de nossa vida psíquica do que de nosso intelecto ou memória.

ATITUDE IDEALIZADA (fora da realidade)

"Terei boa vontade e a partir de amanhã, vou ter disciplina"

"Vou aprender rápido com muito esforço"

"Acho que não vou conseguir, tenho medo"

ATITUDE REALISTA (analítica progressista)

"Por que tenho tanta má vontade em aprender e indisciplina?"

"Por que sou tão lento e tenho tanta preguiça?"

"Por que não confio no Bem e nas coisas boas da vida?"

ras intenções e emoções. Queremos mesmo aprender, ou rejeitamos o conhecimento? Gostamos de estudar, ou temos aversão? O que está por trás disso que sentimos? Na verdade, só quem percebe e lida com esses aspectos escondidos de seu interior pode realmente se desbloquear e aprender (veja gráfico ao lado).

Como se vê, o Método Terapêutico Trilógico usado na Millennium leva em conta o dinamismo entre o sentimento, o pensamento e a ação dentro e fora de nós, e como isso melhora todos os aspectos de nossa existência. O intelecto é um aspecto importante em nossas vidas, mas é parcial. Precisamos cuidar de nossa psique como um todo para assim obtermos equilíbrio e saúde e... aprender, conhecer o mundo, a realidade incrível que se encontra dentro de nós.

Depoimentos

"A universalidade dos assuntos eliminam de vez a chatice das aulas tradicionais de língua estrangeira e quando passamos a tentar expressar nossa explicação para o que está acontecendo mergulhamos no processo natural de aprendizagem, ou seja, pela ação."

João de Sá, empreendedor

"Se não podemos mudar o mundo, podemos mudar a nossa atitude. Acredito que a Millennium ensina a não ter medo de ter atitude e defender a verdade, a beleza, a ética, a VIDA...valores imutáveis ao longo dos séculos."

Nelci Zanon Collange, cirurgiã

"A filosofia e prática da Millennium parte do princípio da "humanização", quero dizer, antes de nos olharem como alunos, nos olham primeiramente como pessoas. Eles creem que cada indivíduo possui seu próprio território, conseqüentemente seu aprendizado próprio."

Sandra Melo, cantora

"As aulas são muito interessantes, pois são tratados assuntos sempre atuais e relevantes na conversação, abrangendo todas as áreas do conhecimento. E a interação com os demais alunos ocorre de forma muito agradável e construtiva."

Mauricio Domingues, Dpto. de Marketing (Abril Editora)